



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

**15 a 18  
outubro  
2019**

## **CASA DE SEMENTES CRIOULAS NA LUTA PELA RESISTÊNCIA NA PERMANÊNCIA DA SOBERANIA ALIMENTAR: REFLEXÕES A PARTIR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM AMBIENTE NÃO FORMAL**

Rosana Brito Lima Rocha

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Brasil  
Endereço eletrônico: [brittorosanna537@gmail.com.br](mailto:brittorosanna537@gmail.com.br)

João Evangelista Lima

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Brasil  
Endereço eletrônico: [evangelistalima18@gmail.com.br](mailto:evangelistalima18@gmail.com.br)

Klayton Santana Porto

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Brasil  
Endereço eletrônico: [klaytonledoc@gmail.com](mailto:klaytonledoc@gmail.com)

### **INTRODUÇÃO**

O estágio curricular obrigatório se configura no curso de Licenciatura em Educação do campo, como um campo de conhecimento no qual os estudantes, a partir de discussões teórico-metodológicas, são inseridos no espaço não formal com o objetivo de desenvolver atividades que possibilitem a compreensão, análise e, posteriormente, intervenção nesse espaço.

Historicamente a agricultura brasileira foi marcada por diversos ciclos voltados a produção em grande escala, ou seja, para exportação. Por isso, houve um aumento de uso de grãos geneticamente modificados, atingido o equilíbrio do ecossistema. Surgem então, as discussões que envolvem estudos sobre as casas de sementes crioulas, sobretudo para as comunidades do semiárido nordestino.

As sementes crioulas fazem parte dos diversos povos brasileiros que ao longo dos anos vem tentando conservar, resgatando e valorizando as variedades de espécies. As sementes são recursos básicos e é de uma relevância para a autonomia dos povos do campo, a segurança alimentar e nutricional necessária para a permanência do homem do campo, e a diversificação produtiva.

As sementes crioulas são aquelas que não sofreram modificações genéticas por meio de técnicas. Sendo assim, estas sementes em algumas regiões do país são chamadas de sementes da paixão, variedades crioulas, nativa ou sementes crioulas, sabe-se que não

**DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO**





interfere como é chamada a importância não é a terminologia mais sim a valorização da cultura local e a garantia de uma alimentação de qualidade, na qual, as mesmas foram desenvolvidas seus manejos por comunidades tradicionais, como indígenas, quilombolas, ribeirinhos, caboclos, atingidos por barragem, os movimentos sociais como Movimentos dos Pequenos Agricultores (MPA), Movimentos dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, mais conhecido como Movimentos dos Sem Terra (MST) entre outros.

Entende-se que semente crioula é um termo, pois não se limitam somente em sementes em si, mas também pode dá outras nomenclaturas para outros alimentos e plantas nativas da região que possui caule ou raiz, como por exemplo, batata, mandioca, palma, umbuzeiro entre outros alimentos da agricultura familiar. No entanto, as sementes crioulas para os agricultores além de ser um alimento, significa muito mais, porque retrata a sua identidade como agricultor e representa a cultura de cada comunidade.

Diante dos enfrentamentos os agricultores buscam manter as tradições da comunidade, surgem então, a proposta do projeto casa de sementes crioulas na luta pela resistência na permanência da soberania alimentar. Tendo como objetivo desenvolver estratégias para a organização da casa de sementes crioulas, visando o resgate das espécies e o aumento da biodiversidade do agroecossistema garantido a soberania alimentar e nutricional das famílias camponesas de comunidade de Bom Sucesso do município de Anagé –BA.

## **METODOLOGIA**

Para a realização desta pesquisa foram realizadas visitas, conversas informais, observações e acompanhamento de como era o funcionamento da casa de semente Manoel Rodrigues, da comunidade de Bom Sucesso Anagé Bahia, sendo a conversa informal com os representantes da diretoria da entidade não governamental. As informações foram adquiridas através de questionamentos realizados com os pequenos agricultores da agricultura familiar feitos pelos estagiários do Curso de Licenciatura em Educação do Campo com Habilitação em matemática da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Para isso, levamos em consideração a orientação metodológica da pesquisa-ação. Através das informações foram diagnosticados o





funcionamento da casa de semente, podendo ser feito o planejamento das ações que foram feitas.

As oficinas a foram ministradas tomando como princípios teóricos metodológicos a teoria Freiriana, que direciona a prática pedagógica valorizando o conhecimento do sujeito, priorizando a ação - reflexão – ação. Onde se afirmar que a libertação dos homens, não começar por aliená-los ou mantê-los alienados. Mas a libertação autêntica, que é a humanização e está em processo, não é uma coisa que se deposita no indivíduo.

Estágio Supervisionado III foi desenvolvido na Casa de Sementes Crioulas Manoel Rodrigues. Esta instituição surgiu a partir da resistência da agricultura familiar dos pequenos agricultores realizado com parceria da Associação de Moradores e pequenos Produtores Rurais da Fazenda Bom Sucesso (AMPERBES) Anagé-BA, localizado a 36 km da sede do município e 30 km da BA 262 que liga os municípios de Brumado a Vitória da Conquista.

Associação AMPERBES foi fundada em 29 de março de 2008 com 42 sócios, atualmente tem 63 sócios sendo 12 da diretoria Presidente, vice presidente, secretário, tesoureiro, conselho fiscal e suplentes, através da mesma com parceria com o Centro de Convivência e Desenvolvimento Agroecológico do Sudoeste da Bahia (CEDASB), participaram juntamente com outras entidades de uma licitação de projeto de construção das casas de sementes, sendo contemplada com a mesma, na qual, a AMPERBES foi a única do município de Anagé Bahia ser contemplada com o projeto.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O Estágio Curricular obrigatório III do curso de Licenciatura em Educação do Campo com Habilitação em Matemática da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, de caráter obrigatório, realizando em um espaço não formal. No primeiro momento aconteceu uma observação do espaço e conversas não formal com membros da diretoria do estabelecimento, começamos trabalhar junto com a responsável pela mesma e marcamos os encontros com os moradores.

Em seguida aconteceu o segundo encontro onde foi um momento de aprendizagem, na qual, houve uma troca de conhecimento, pois, foi colocado em prática as experiências e os conhecimentos empírico vividos na comunidade pelos agricultores e





também os conhecimentos científicos adquiridos na Universidade, pelo discente Rosana Brito, na qual, ocorreu uma troca de saberes, na qual, promoveu a integração das atividades do tempo Universidade (TU), com o tempo comunidade (TC).

Nesse momento foi realizado uma mística retratando a importância das sementes crioulas, com reflexão logo após, em seguida realizamos a roda de conversa com os moradores da comunidade, fazendo questionamentos sobre como é o funcionamento da casa de sementes. Sendo registado em um painel que logo em seguida foi construído acompanhado de todos moradores. Posteriormente, foi apresentado as propostas do projeto pelo estagiário, dando início a confecção do calendário anual tendo datas, para empréstimos das sementes, devolutivas das sementes emprestadas, feiras com as sementes não fértil, campanha para doação de sementes, intercâmbios em outras casas de sementes entre outros eventos e a catalogação das embalagens.

No segundo dia de oficina, deu início com a leitura de uma mensagem: “O velho e a jabuticabeira.” Foi feita a reflexão da mensagem e falou da importância de plantar árvores para as futuras gerações. Em seguida retoma as principais temáticas abordada do dia anterior, continuando a construção do calendário juntamente com os moradores feito de forma coletiva.

Em um terceiro encontro finalizamos o calendário de forma coletiva e começamos fixar nas embalagens as catalogações das sementes, que foram confeccionadas pelo discente da UFRB, Rosana Brito Lima Rocha. Dando prosseguimento houve uma avaliação feita pelos participantes das oficinas, abordado os pontos positivos e negativos, encerraremos com a “dinâmica da confraternização”, que foi realizada com caixas de bombons com o objetivo que a caixa passa na mão de cada participante envolvido, e por fim, o último que fica com caixa repartiu com todos.

Durante as oficinas foi notório o empenho dos moradores para a revitalização da casa de sementes, na qual. os mesmos participaram ativamente interessados no compromisso de reunir em todas as datas programadas pelo calendário. Com essas contribuições dos moradores percebe que esses agricultores são bons cidadãos pois estão comprometidos com a melhoria da cidadania dos demais, lutando pela melhor qualidade de vida do sujeito do campo, conhecendo e cumprindo seus direitos e deveres.





## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo foi possível compreender, diante dos pressupostos teóricos e análises reflexivas, a importância da casa de sementes crioula para a realidade dos povos do campo da comunidade de Bom Sucesso município de Anagé - BA, assim como ao desenvolvimento do estágio curricular obrigatório III.

O estágio torna-se relevante na formação acadêmica, pois possibilita atuar em uma sala de aula, momento este que serve de muita reflexão, com isso precisamos compreender os aspectos sociais culturais e cognitivo de cada sujeito do campo. Nesta perspectiva, é de suma importância que se valorize espaços constituídos, a exemplo dos espaços da educação não formal (casa de sementes), principalmente o sujeito do campo, pois são muitas vezes desvalorizados, faltam políticas públicas, precisa de uma educação formal específica, reforma agrária, maiores incentivos para agricultura familiar, dentre outras necessidades. E neste sentido, é preciso priorizar e buscar a transformação social desses atores e sua valorização.

Portado durante o período do estágio Curricular III no espaço não formal foi possível construir uma visão mais significativa sobre a importância do papel dos movimentos sociais na luta por seus direitos. Pois deixa um legado do funcionamento da casa de semente com frequência, reorganizando a entidade que dará muitos frutos aos pequenos agricultores familiares da comunidade de Bom Sucesso Anagé-Ba.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação não Formal; Estágio; Educação do Campo; Casa de Sementes.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, P.; CORDEIRO, A. **Semente da paixão: estratégia comunitária de Conservação de variedades locais no semiárido.** Rio de Janeiro: AS-PTA, 2002. 72p.

ARROYO, M. A.; CALDART, R. S.; MOLINA, M. C. (organizadores). **Por uma educação básica do campo** / 4. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

FEITOSA, S. C. S; GADOTTI. **Método Paulo Freire: princípios e práticas de uma concepção popular de educação.** 1999. Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999





**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

**15 a 18  
outubro  
2019**

GOHN, M. G. **Educação Não –Formal na Pedagogia Social.** Na.1 Congr Internacional Pedagogia Social, março/2006.

KEMMIS, S.; MCTAGGART, R. **Como planificar la investigación-acción.** Barcelona: Editorial Alertes, 1988.



**DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO**